

Especial

Na busca por inclusão e diversidade,
as competições de miss se atualizam
e ganham novos objetivos

POR AILIM CABRAL

“Ei, isso não é um concurso de beleza, é um programa de bolsas de estudos”, diz a icônica personagem de Sandra Bullock em uma das últimas cenas do filme *Miss Simpatia*. Na história, a agente de polícia Grace Hart está disfarçada como concorrente a miss e despreza o processo. Ao fim do filme, no entanto, deixa os preconceitos de lado e passa a admirar as participantes.

O processo de Grace, ao perceber que os concursos não se tratam apenas de uma futilidade voltada à estética, assemelha-se à realidade. São muitas as pessoas que torcem o nariz para concursos de beleza, afinal, em um mundo onde tentamos, cada vez mais, celebrar a beleza natural e a diversidade, a existência desse tipo de evento parece incoerente.

E se os certames de miss não tivessem evoluído junto com a sociedade, realmente seriam incompatíveis com as premissas feministas e progressistas que precisam permear as relações femininas e a quebra de padrões estéticos irrealistas.

O missólogo João Ricardo Camilo Dias garante que, assim como no filme, os concursos de beleza já não se resumem a padrões estéticos. Há alguns anos, por exemplo, as medidas do corpo e a altura das candidatas foram abolidas entre os critérios de seleção da maioria dos eventos.

João lembra que as competições de miss começaram há cerca de 70 anos e que o propósito deles se assemelhava ao que as mulheres e a sociedade valorizavam na época. “No começo dos anos 1950, o alvo das meninas era Hollywood e as grandes marcas, além de ser uma vitrine para conseguir um bom casamento. Uma miss poderia escolher quem ela quisesse.”

Uma década depois, os eventos se tornaram campeões de audiência e conquistaram o mundo. Nos anos 1970, com as mudanças que aconteciam no mundo e a guerra do Vietnã, a presidente da Miss World Organization, Julia Morley, idealizou o novo lema do Miss World — Beauty With a Purpose ou Beleza com Propósito.

Sendo o principal e mais antigo concurso, teve seu novo objetivo reproduzido em praticamente todas as franquias de miss e mister. “Com isso, as misses passaram a ter esse comprometimento com a filantropia e as causas sociais, usando a influência e o destaque”, explica João.

Caroline Teixeira, em
sua coroação como
Miss Brasil Mundo...

Arquiv



Concurso para
todas as belezas